O CELEIRO JORNAL

EDIÇÃO 1951
www.jornalceleiro.com.br
Desde 1992

Campos Novos-SC,
Quinta-feira, 22 de Outubro de 2026.



Sucessão Familiar

Iniciativa estadual prevê projetos de apoio a empresas familiares. Transição de gestão em propriedades rurais e outros negócios familiares, estimulam desenvolvimento regional.

>Págs. 08 e 09

ESPECIAL

Projeto social Fios de Esperança ajuda pessoas a enfrentar a perda capilar.

▶Pág. 04

SAÚDE

Diretora apresenta novidades do Hospital Dr. José Athanázio.

▶Pág. 05

COMUNIDADE

Eleições chegam ao fim, mas dúvidas sobre o direito ao voto continuam.

▶Págs. 06 e 07

EMPRESARIAL

CDL esclarece mudanças no comércio com aprovação da Escala 6x1.

▶Pág. 15







EDITORIAL

Solidariedade não é sentimento, é ação

A solidariedade ganha sentido quando se transforma em atitudes concretas. Mais do que se sensibilizar com a situação de alguém, é preciso buscar formas de contribuir para mudar essa realidade.

O Projeto Fios de Esperança, criado pela empresária Carina Goedert, em Jaraguá do Sul, é um exemplo disso. A iniciativa surgiu após o contato com uma criança que enfrentava a perda capilar e não encontrava uma solução adequada.

A iniciativa também evidencia uma realidade comum a muitos projetos sociais: para continuar, é preciso contar com o apoio de outras pessoas.

A confecção das peças exige materiais, mão de obra especializada e recursos financeiros. Doações de cabelo, contribuições e parcerias ajudam a manter o atendimento e ampliar seu alcance.

Dar visibilidade a esse tipo de trabalho é uma forma de mostrar que existem maneiras concretas de ajudar. Pessoas físicas, empresas e a comunidade podem contribuir de diferentes formas, de acordo com suas possibilidades.

Nem todos podem oferecer os mesmos recursos, mas conhecer essas iniciativas e compartilhar suas necessidades pode aproximá-las de quem tem condições de colaborar. A solidariedade não se resume à intenção de ajudar. Ela se concretiza quando alguém decide fazer a sua parte.

Por: Priscila Nascimento
Jornalista / Jornal O Celeiro

Cuidados com Pets

Síndrome de Pandora

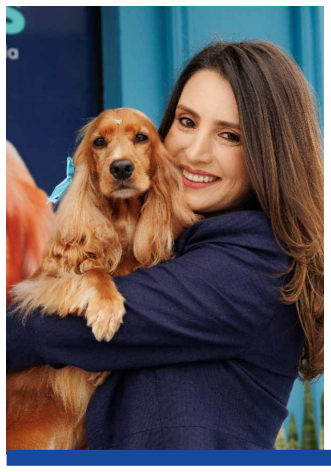
A síndrome de Pandora em gatos é uma condição associada a episódios recorrentes de alteração no trato urinário inferior dos felinos, sem uma causa única facilmente identificada.

Em muitos felinos, o quadro aparece de forma recorrente, com desconforto, mudanças no uso da caixa de areia e alterações de comportamento.

O estresse é considerado um dos fatores mais importantes na síndrome de pandora em gatos, porque pode ativar de forma contínua os sistemas de resposta do organismo.

Essa resposta pode afetar o sistema nervoso, a imunidade e a sensibilidade da bexiga, favorecendo inflamação sem que exista, necessariamente, uma infecção urinária.

No dia a dia, o ambiente influencia diretamente a previsibilidade e o controle que o gato sente sobre o próprio território. Quando recursos essenciais são escassos, mal distribuídos ou disputados, o felino pode ficar mais vulnerável a episódios de tensão.



Os principais fatores ambientais que podem contribuir para a síndrome em felinos incluem:

▶**Mudanças na rotina:** alterações nos horários de alimentação, sono e interação podem gerar instabilidade;

▶**Falta de enriquecimento ambiental:** ausência de oportunidades para escalar, arranhar, explorar e expressar comportamentos naturais;

▶**Introdução de novos animais ou pessoas:** mudanças na dinâmica social da casa podem aumentar a tensão;

▶**Ambiente com pouco controle territorial:** falta de recursos distribuídos, como caixas de areia, comedouros, bebedouros e áreas de descanso;

▶**Estímulos sonoros ou visuais intensos:** barulhos altos, obras, fogos de artifício ou movimentação excessiva; Interações negativas com tutores: punições, gritos, manipulação forçada ou situações que geram medo.

Gatos que vivem exclusivamente dentro de casa, têm pouca previsibilidade na rotina ou não encontram estímulos adequados para seu comportamento natural podem ficar mais vulneráveis. Nesses casos, o ambiente deixa de ser apenas o espaço onde o animal vive e passa a influenciar diretamente seu equilíbrio físico e emocional.

Predisposição genética e características dos gatos afetados

Predisposição também pode influenciar o desenvolvimento da síndrome de pandora em gatos, especialmente quando o felino já apresenta maior sensibilidade a mudanças ambientais e situações de estresse. Embora qualquer gato possa ser afetado, alguns perfis parecem estar mais associados à recorrência do quadro.

Gatos adultos jovens ou de meia-idade, com excesso de peso, rotina indoor e pouco estímulo ambiental podem apresentar maior vulnerabilidade. Nos machos, a atenção deve ser ainda maior quando há dificuldade para urinar, devido ao risco de obstrução uretral.

Sintomas e sinais clínicos da síndrome de pandora em gatos

Gato com postura encolhida e olhar assustado perto da caixa de areia, indicando sinais de estresse e desconforto urinário.

Identificar os sintomas da síndrome de pandora em gatos exige observar mudanças que podem aparecer na urina, no comportamento e na rotina do felino. Nem sempre os sinais surgem todos ao mesmo tempo, por isso qualquer alteração persistente merece atenção.

Sinais relacionados ao trato urinário

As alterações urinárias costumam ser as manifestações mais perceptíveis da síndrome de pandora em gatos, especialmente quando o felino passa a demonstrar desconforto, esforço ou mudanças no padrão de micção.

Os principais sinais que podem indicar alterações no sistema urinário do gato são:

▶**Polaciúria:** Aumento da frequência de micção, geralmente em pequenas quantidades;

▶**Disúria:** Dificuldade ou dor ao urinar, com sensibilidade abdominal;

▶**Estrangúria:** Esforço intenso ao urinar, com permanência prolongada na posição e contração da musculatura;

▶**Hematúria:** presença de sangue na urina, com coloração avermelhada ou sangue visível;

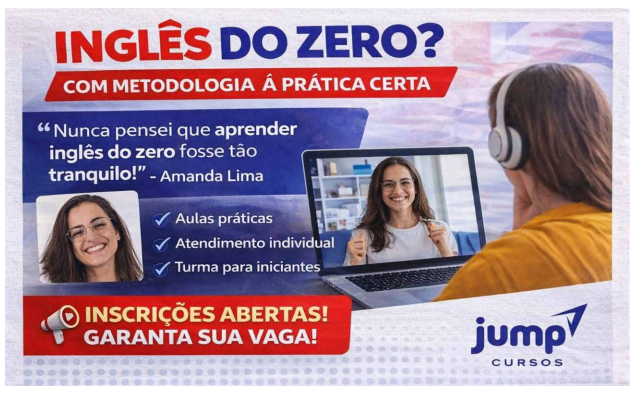
▶**Periúria:** Urina fora da caixa de areia, muitas vezes associada ao desconforto durante a micção;

▶**Vocalização ao urinar:** Miados durante o ato miccional, que podem indicar dor ou incômodo.

O diagnóstico da síndrome de pandora em gatos exige uma investigação cuidadosa, porque não existe um único exame capaz de confirmar o quadro de forma isolada.

O controle da Síndrome de Pandora em gatos costuma envolver uma combinação de mudanças ambientais, manejo alimentar, controle da dor e acompanhamento veterinário.

Por: Vanessa Barcarolo Médica Veterinária - CRMV-SC 5411
Vida com Patas Clínica Veterinária - CONTATO: (49) 99938.1246







O CELEIRO JORNAL
Fundado em 25 de Junho de 1992
COMUNICAÇÃO O CELEIRO LTDA
CNPJ: 12.188.377/0001-03

10/2026
ADJORISC
www.adjorisc.com.br
CCJ
REGULARIDADE COMPROVADA

Impressão:
Gráfica Araucária/Lages-SC
Tiragem:
1000/Exemplares/Semana

Diretor: Wilhiam Rodolfo Peretti
Jornalista: Aila Nascimento
RP. 0002761/PA

Contatos:
Redação: redacaooceleiro@gmail.com
Comercial: oceleirocomercial@gmail.com

PARCEIROS:
>Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).
>Membro da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori)

Circulação: Abdon Batista, Brunópolis, Campos Novos e Vargem.

Contato: (49) 98828.2224

As colunas e artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião do jornal.

SUPERLUCAS supermercados

todo dia
toda hora
tudo aqui!

CAMPOS NOVOS, CELSO RAMOS, ABDON BATISTA E ERVAL VELHO

Arroz Parbo Urbano 5kg
Clube SUPERLUCAS 16,99 Un
NO APP
* Limite 6un por CPF

Café Solúvel Lór 130g
Clube SUPERLUCAS 25,99 Un
NO APP

Coxinha Da Asa Mais Frango 700g
Clube SUPERLUCAS 8,99 Un
NO APP

Sabão em Pó Tixan 2.2kg
Clube SUPERLUCAS 17,99 Un
NO APP

Ração Cães Martin Dog 5Kg
19,99 Un

NO APP
Creme de Leite Terra Viva 200g
1,99 Un

Massa Galla Gourmet 800g
9,98 Un

Molho de Tomate Fugini 300g
Clube SUPERLUCAS 1,49 Un
NO APP

Energético Baly 473mL
NO APP
4,99 Un

Água Da Pedra 500ml Com e Sem gás
1,39 Un

Suco Bella Vita Uva 30% 1.5L
5,99 Un

Atum Ralado 88 140g
5,99 Un

Tempero Sazon 60g
4,99 Un

Cerveja Império Pilsen 350ml
2,99 Un
cx/12 un R$35,88

Refrigerante Refriko 2L
4,99 Un

Coco Ralado Serigy 100g
3,99 Un

Biscoito Recheado Ninfa 110g
Clube SUPERLUCAS 1,69 Un
NO APP

Massa Tapioca Rocha 500g
4,99 Un

Água de Coco Vitcoco Integral 1L
7,99 Un

Bebida Whey Piracanjuba 15g proteína 250mL
5,99 Un

Achocolatado Tirol 1L
Clube SUPERLUCAS 7,99 Un
NO APP

Bacon ou Calabresa Lactovale 1kg
24,99 Un

Pizza Aurora 460g
13,99 Un

NO APP
Queijo Tirol 300g
14,99 Un

Shampoo Clear 200ml
17,99 Un

Absorvente Mili c/8 c Abas
4,99 Un

NO APP
Kit Siage Shampoo 250mL e Condicionador 125mL
69,90 Un

Big Chiken Perdigão 1kg
24,99 Un

Biscoito Rosca Casaredo 500g
6,99 Un

Kit Sabonete Líquido Intimo EU SOU 360ml
16,99 Un

Sabonete Nívea 85g
2,99 Un

SE BEBER, NÃO DIRIJA, PROIBIDO A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS PARA MENORES DE 18 ANOS

Ofertas Válidas de 19/10/2026 a 25/10/2026
ou enquanto durarem os estoques
IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVAS

* Ofertas válidas limites por cpf e por clientes (pessoa física) presentes fisicamente na loja, não sendo válido utilizar o cpf de terceiros para essa oferta.

ACEITAMOS AS SEGUINTES FORMAS DE PAGAMENTO:

SUPERLUCAS supermercados
todo dia
toda hora
tudo aqui!

Projeto social Fios de Esperança ajuda pessoas a enfrentar a perda capilar e recuperar a autoestima

Criada em Jaraguá do Sul, iniciativa já alcançou mais de 700 pessoas em três anos, com acolhimento e doação de perucas e próteses capilares personalizadas.

*Fotos: Divulgação/evidenc.instituto







Uma criança que deixou de frequentar a escola e de conviver com os amigos por causa da perda capilar foi o ponto de partida para uma iniciativa que hoje já alcançou mais de 700 pessoas. A história chegou até a cabeleireira Carina Goedert, proprietária do Evidenc Instituto de Beleza, em Jaraguá do Sul. Ao perceber que a criança não encontrava uma peruca personalizada, confortável e com aparência natural, ela decidiu buscar uma solução.

A partir daquela experiência, Carina começou a trabalhar com perucas e próteses capilares personalizadas. Logo, outras pessoas com alopecia também procuraram atendimento. Com o tempo, ficou evidente que muitas precisavam desse recurso, mas não tinham condições financeiras de adquiri-lo. Foi assim que nasceu o Projeto Fios de Esperança, voltado ao acolhimento e à doação de peças para pessoas que enfrentam a perda dos cabelos.

Com mais de 23 anos de atuação na área da beleza, Carina conta que sua própria experiência com a falta de cabelo e um acidente que sofreu aos 14 anos também fazem parte de sua motivação. No entanto, foi o encontro com aquela criança que transformou essa vivência em uma iniciativa de atendimento social.

Embora tenha sede em Jaraguá do Sul, o Fios de Esperança recebe pedidos de diferentes municípios de Santa Catarina e de outras regiões do país.

O atendimento começa com uma conversa para conhecer a história, as necessidades e a realidade financeira de cada pessoa. O projeto atende crianças, adolescentes e adultos com perda capilar decorrente de tratamentos oncológicos, alopecia, queimaduras e outras condições. Para quem é contemplado pelo atendimento social, a peruca ou prótese capilar é doada, sem cobrança pela peça. Cada solicitação passa por uma avaliação, considerando as necessidades individuais e os recursos disponíveis.

Para Carina, esse acompanhamento é importante porque a perda capilar não afeta apenas a aparência. A situação pode trazer insegurança e dificultar a convivência social, especialmente entre crianças e adolescentes. Por isso, o acolhimento e o respeito à história de cada pessoa fazem parte do trabalho.



Carina Goedert, proprietária do Evidenc Instituto

COMO AJUDAR

Para manter as atividades, o projeto conta com a dedicação da equipe, a estrutura do salão, doações, ações solidárias e apoio de parceiros. A Evidenc Store, marca de camisetas com mensagens de fé, também destina parte da renda para a iniciativa.

Entre os desafios está o custo de transformar o cabelo doado em uma peça pronta. O processo exige materiais, mão de obra especializada, tempo de confecção e recursos para o envio. Por isso, empresas e pessoas físicas podem contribuir financeiramente, patrocinar a confecção de peças ou doar materiais necessários ao trabalho.

O projeto recebe cabelos a partir de 20 centímetros, com preferência por fios mais longos para a confecção de peças compridas. Antes de realizar o corte, a orientação é entrar em contato para receber as instruções de preparação e envio. As doações podem ser entregues pessoalmente ou encaminhadas pelos Correios.

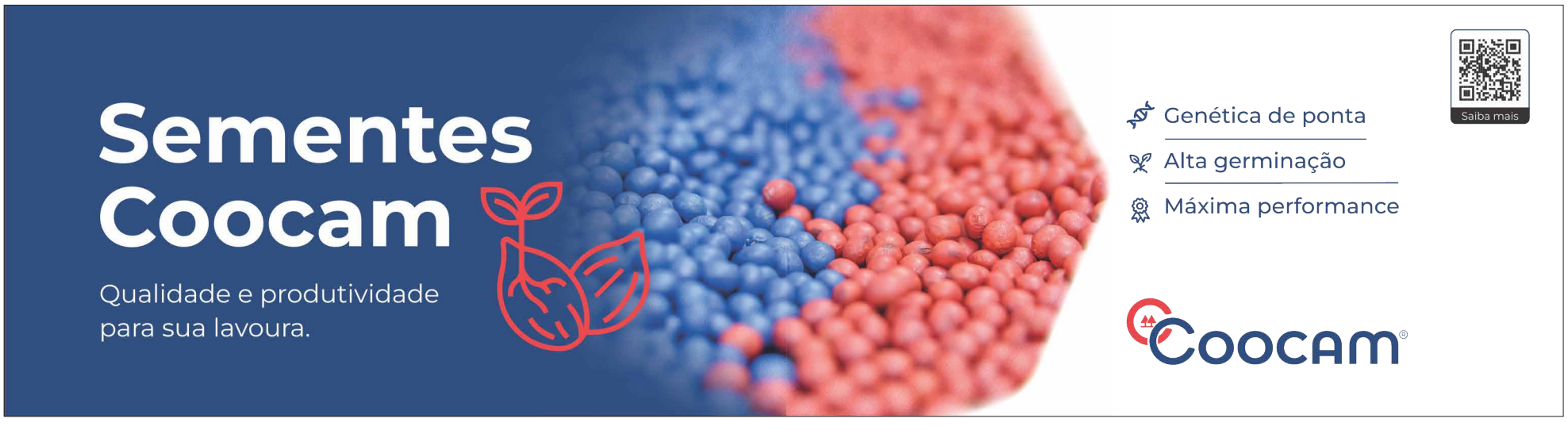
Também são bem-vindas doações de tecidos para lenços, produtos para os cuidados com os cabelos e as peças, brinquedos para ações com crianças e serviços voluntários.

ATENDIMENTO E DOAÇÕES

Moradores de Campos Novos e dos municípios próximos que precisam de atendimento podem procurar o projeto pelo Instagram @evidenc.instituto e solicitar informações sobre o Fios de Esperança.

O primeiro contato permite que a equipe conheça a situação e oriente sobre as etapas seguintes. Quando necessário, a avaliação pode ser feita por chamada de vídeo, com orientações para tirar as medidas da cabeça. Depois da confecção, a peça pode ser enviada pelos Correios.

O mesmo canal pode ser utilizado por quem deseja doar cabelo, contribuir com materiais ou conhecer outras formas de participação.



Novas tecnologias, ampliação dos serviços e obras:

Diretora apresenta novidades do Hospital Dr. José Athanázio

Em entrevista, Susana Zen fala sobre investimentos, retomada de procedimentos, estrutura pediátrica, reforma do setor de imagem e desafios na rotina hospitalar.

*Foto: Priscila Nascimento/O Celeiro



Suzana Zen, Diretora do Hospital

O Hospital Dr. José Athanázio anunciou mais uma aquisição: A checagem eletrônica de medicamentos à beira do leito. A tecnologia passa a integrar o sistema de prontuário eletrônico já utilizado pelo hospital e permite que a equipe de enfermagem faça a conferência e o registro da medicação diretamente no local onde o paciente está internado.

Para isso, foram adquiridos 20 carrinhos, equipados com notebooks, leitores de código de barras e outros acessórios. Somente os carrinhos custaram R$ 95 mil, recurso proveniente de uma emenda parlamentar do vereador João Nilson. Os computadores e os demais acessórios foram adquiridos separadamente e entregues à fundação na última semana.

Segundo Susana, a medida busca reduzir falhas e aumentar a segurança durante a administração dos medicamentos. O sistema será utilizado nos setores de internação e, neste primeiro momento, não será implantado na emergência.

Em entrevista ao jornal O Celeiro, Susana Zen, diretora do hospital, falou também sobre projetos, obras e ações que visam modificar a realidade da fundação.

RETOMADA DA OFTALMOLOGIA

Uma das notícias é a retomada do serviço de oftalmologia. De acordo com a diretora, o atendimento estava previsto em contrato com o Governo do Estado desde 2024, mas havia sido interrompido pela gestão anterior. Nesse período, os pacientes continuaram na fila do hospital.

Com a retomada, foram realizadas avaliações dos pacientes que já aguardavam atendimento. No entanto, o início das cirurgias ainda depende de vistoria da Vigilância Sanitária e da liberação das agendas pela regulação regional.

A expectativa é oferecer diferentes procedimentos, incluindo cirurgias de catarata, pterígio e atendimentos relacionados a traumas oculares. O hospital deverá disponibilizar o microscópio necessário para as cirurgias no centro cirúrgico.

ALTA COMPLEXIDADE

A ampliação dos serviços de alta complexidade, especialmente na ortopedia, também está entre os objetivos do hospital. Segundo Susana, as agendas para consultas e exames pré-anestésicos já foram liberadas pela regulação regional, mas as cirurgias ainda não começaram.

Antes do procedimento, os pacientes precisam passar por avaliação médica e exames, além de cumprir as etapas de preparação para a cirurgia. A direção também trabalha na busca por parceiros para o fornecimento de próteses e materiais especiais.

A ortopedia está entre as áreas com maior demanda reprimida, conforme a diretora, com pacientes aguardando procedimentos de Campos Novos e de outros municípios da região.

REFORMA EM AVANÇOS

A reforma do setor de imagem do Hospital Dr. José Athanázio é uma das etapas que ainda precisam avançar. Segundo a diretora Susana Zen, parte da estrutura existente não foi liberada pela Vigilância Sanitária. De acordo com ela, será necessário demolir e refazer parte da estrutura, por isso, não é possível prever a conclusão da obra.

As etapas administrativas foram concluídas, mas o cronograma sofreu atraso após a empresa contratada, a Orion Gerenciamento de Obras, e solicitar a prorrogação do prazo.

Até o momento, o hospital recebeu apenas três parcelas do convênio com o Governo do Estado, que ao todo é estimado em R$ 23 milhões. A sala vermelha está prevista para uma etapa posterior e dependerá de um novo convênio, processo de licitação e repasse de recursos.

CRIANÇAS COM ESPAÇO EXCLUSIVO

O hospital também prepara uma estrutura específica para pacientes pediátricos, tanto para internações clínicas quanto cirúrgicas. A intenção é que as crianças deixem de ocupar espaços compartilhados com adultos, como ocorre atualmente em algumas situações.

Conforme a diretora, a estrutura está praticamente pronta, mas ainda depende de ajustes na área externa e de liberação da Vigilância Sanitária. Entre os pontos avaliados estão o número de leitos, a rede de oxigênio e a estrutura de apoio à enfermagem.

AUMENTO DA DEMANDA

Além das mudanças estruturais, a direção busca ampliar a oferta de exames e aproveitar melhor as vagas disponibilizadas.

Segundo Susana, foi solicitada uma ampliação de 30% nas agendas de exames realizados pelo hospital, incluindo raio X e ultrassonografia. Ela também relatou aumento nas internações e na procura por leitos, incluindo os setores de atendimento particular, maternidade e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A emergência mantém a média entre 3,5 mil e 4 mil pacientes por mês.

De acordo com Susana, a ocupação tem sido alta, e o hospital chegou a precisar reorganizar leitos para atender às necessidades dos pacientes.

SERVIÇOS E RECURSOS

Com o aumento da oferta de exames e a ampliação dos atendimentos, cresce também a necessidade de recursos para manter a estrutura em funcionamento. O hospital solicitou uma suplementação orçamentária à Prefeitura de Campos Novos, no valor de R$ 6 milhões, votada e aprovada em sessão da Câmara de Vereadores, realizada nesta terça-feira, 20. A direção apontou a necessidade de recursos adicionais diante do aumento das despesas e dos serviços prestados.

A qualificação das equipes também está entre as prioridades. A direção pretende investir em treinamentos e protocolos para melhorar os processos de atendimento e reduzir falhas.

A diretora também afirmou que pretende buscar apoio do Governo do Estado para custear despesas como folha de pagamento, materiais e medicamentos. Segundo ela, a sinalização é de continuidade dos investimentos previstos para as obras, enquanto a instituição precisa avançar na busca por recursos destinados à manutenção das atividades.

Dra. Roberta Bagatini
CARDIOLOGISTA
CRM/SC 18788

Eletrocardiograma
Holter 24 horas
Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial

Cardiologia: RQE 15255 . Clínica Médica: RQE 15254

(49) 3541-2926
R. Nereu Ramos, 288

Eleições chegam ao fim, mas dúvidas sobre o direito ao voto continuam

Juíza eleitoral Morgana Dalla Costa Rocha esclarece questões sobre quem pode votar, os direitos das pessoas com deficiência e as condições para exercer o voto.

*Imagem: Divulgação



As eleições estão chegando ao fim. No próximo domingo, dia 25, os eleitores voltam às urnas para o segundo turno das Eleições 2026.

Mas, mesmo depois de semanas de campanha e de toda a discussão em torno dos candidatos, ainda existem dúvidas sobre o próprio processo eleitoral. Afinal, todas as pessoas tem direito ao voto? Alguém com deficiência intelectual pode escolher seu candidato? E quem está sob curatela ou cumpre pena na prisão?

São questões que nem sempre aparecem nas conversas sobre eleições, mas que fazem diferença na hora de entender um direito que vai além de comparecer à seção eleitoral. Para esclarecer essas e outras dúvidas, a juíza eleitoral Morgana Dalla Costa Rocha explica as regras e as garantias previstas na legislação brasileira.

Muitos sabem que é possível votar a partir dos 16 anos se estiverem inscritos na Justiça Eleitoral e que o voto é obrigatório para pessoas entre 18 e 70 anos e facultativo para jovens de 16 e 17 anos, maiores de 70 anos e pessoas analfabetas.

Mas há situações que geram dúvidas. Ter um transtorno mental ou uma deficiência intelectual, por exemplo, não significa perder automaticamente o direito ao voto.

A legislação assegura que essas pessoas possam exercer seus direitos políticos em igualdade de condições com as demais.

O mesmo vale para quem está sob curatela. A medida não retira, por si só, o direito de votar. E há um detalhe importante: a escolha do candidato é pessoal e secreta. Portanto, cabe ao próprio eleitor decidir em quem votar, e não à família ou ao curador.

E OS PRESOS?

Outro ponto que costuma despertar questionamentos é a situação de quem está preso. Pessoas presas provisoriamente mantêm o direito ao voto, desde que atendidas as condições estabelecidas pela Justiça Eleitoral.

Já quem tem condenação criminal definitiva fica com os direitos políticos suspensos enquanto durarem os efeitos da condenação.

A internação hospitalar ou psiquiátrica também não retira automaticamente esse direito. Isso não significa, porém, que a votação seja realizada dentro de qualquer hospital ou instituição.

A possibilidade de votar depende das condições e dos procedimentos eleitorais aplicáveis a cada situação.

MARMITA FIT
A PARTIR DE R$15,00
MASTER
RESTAURANTE
SABORES DIFERENTES TODOS OS DIAS!
A PARTIR DAS 11H30
FAÇA SEU PEDIDO
(49)9 9929-8933
R. NEREU RAMOS, 525 CENTRO
- ANEXO AO SUPERVIZA



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SÃO ROQUE
São Roque Energética S.A.

OUTUBRO ROSA

História do Movimento

O Outubro Rosa é uma campanha anual de conscientização dedicada à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama. Sua origem está associada à realização do evento "Race For The Cure" ou "Corrida Para Cura", em Nova York, no ano de 1990. No ano seguinte, participantes da corrida receberam laços cor-de-rosa, que se tornaram um símbolo da luta contra o câncer de mama. A iniciativa ganhou força nos anos seguintes e se espalhou por diversos países.

A organização sem fins lucrativos Susan G. Komen, criada em 1982, teve um papel importante nesse movimento, atuando no combate ao câncer de mama por meio do incentivo à pesquisa, da conscientização e do apoio às pacientes.

No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) passou a participar das ações do Outubro Rosa em 2010. Em 2018, a Lei nº13.733 instituiu o mês de outubro como período oficial de conscientização sobre o câncer de mama, prevendo ações de divulgação de informações e promoção da saúde.

⚠ Sinais de Alerta ⚠

Conhecer o próprio corpo e estar atenta a mudanças nas mamas é importante para identificar possíveis sinais da doença. Entre os principais sinais de alerta estão:

- Nódulos ou caroços na mama, pescoço ou axilas;
- Alterações na pele da mama, como vermelhidão, retração ou aspecto semelhante à casca de uma laranja;
- Secreção nos mamilos;
- Alterações no formato ou no tamanho da mama;
- Casos da doença na família.

A presença desses sinais não significa necessariamente que exista câncer, mas merece avaliação por um profissional de saúde.



Prevenção e Diagnóstico Precoce

A prática regular de atividade física, a alimentação equilibrada, a manutenção do peso adequado e a redução do consumo de bebidas alcoólicas podem contribuir para diminuir o risco de câncer de mama.

Conhecer as próprias mamas e observar possíveis alterações também é importante, mas não substitui a avaliação profissional nem os exames de rastreamento.

A mamografia é o principal exame para o rastreamento do câncer de mama em mulheres sem sintomas. A idade para iniciar e a periodicidade do exame seguem as recomendações vigentes, por isso é importante buscar orientação profissional.

Cuidar da saúde é um compromisso contínuo. O Outubro Rosa nos lembra que a conscientização precisa ir além de um mês e fazer parte da rotina de todas as mulheres.

(49) 98809-1707 ouvidoria@uhesaoroque.com.br Estrada São Roque, S/N - Zona Rural - Vargem /SC

Siga @uhesaoroque no Instagram!

ACESSIBILIDADE TAMBÉM FAZ PARTE DO PROCESSO

Garantir o direito ao voto não significa apenas permitir que o eleitor compareça à seção eleitoral. É preciso oferecer condições para que ele participe da votação com autonomia.

As urnas eletrônicas contam com recursos como teclado com identificação em braile, sistema de áudio com voz sintetizada e intérprete de Libras na tela.

Nas Eleições 2026, também foram implementadas melhorias na interface, como letras mais legíveis e uma barra de progresso que permite acompanhar as etapas da votação.

Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida podem solicitar auxílio de alguém de sua confiança na cabine de votação, desde que haja autorização do presidente da mesa receptora. Essa possibilidade também existe quando a necessidade de ajuda é identificada no próprio dia da eleição. Em caso de dúvidas sobre a situação eleitoral ou sobre as condições para exercer o voto, a orientação é procurar o cartório eleitoral responsável.

*Foto: Divulgação/Rádio Cultura



Morgana Dalla Costa Rocha, Juíza Eleitoral

CONHECER OS DIREITOS TAMBÉM É PARTICIPAR

Muitas dessas informações só vêm à tona quando surge uma dúvida na família ou quando alguém se depara com uma situação que não sabia como resolver.

Conhecer as regras antes de precisar delas ajuda a entender melhor os próprios direitos e os das pessoas ao nosso redor.

Se você chegou até aqui e descobriu algo que ainda não sabia, fica o convite: aproveite o intervalo entre uma eleição e outra para se informar. O próximo pleito será em 2028, quando os eleitores escolherão prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Até lá, ainda há tempo para conhecer melhor as regras, esclarecer dúvidas e acompanhar a política para além do período de campanha.

INFORMAÇÕES SOBRE O 2º TURNO

Quem não compareceu às urnas no 1º turno das Eleições Gerais de 2026 ainda pode participar do 2º turno, conforme informa o site do Tribunal Superior Eleitoral. A ausência na primeira etapa não impede a participação na segunda, assim como a falta de cadastro biométrico, desde que a situação eleitoral esteja regular.

As seções eleitorais contam com procedimentos alternativos de identificação para quem não cadastrou as digitais ou tem dificuldades no reconhecimento biométrico. Nesses casos, é necessário apresentar um documento oficial de identificação com foto.

O segundo turno das Eleições acontece no próximo domingo, dia 25 de outubro.

Em Santa Catarina a votação será somente para Presidente, na urna o eleitor deve digitar o número do candidato com dois dígitos.

Em alguns estados o voto será para Presidente e Governador. A votação ocorrerá das 8h às 17h.

Concorre a Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolssonaro (PL)

A Justiça eleitoral avalia que a votação será mais rápida e dinâmica, a divulgação dos resultados acontece a partir das 17h, conforme carregamento das informações no sistema e divulgação através do Tribunal Superior Eleitoral.

JUSTIFICATIVA

Ainda segundo o TSE, o prazo para justificar a ausência no 1º turno termina no dia 3 de dezembro de 2026. Quem não votar no 2º turno terá até 8 de janeiro de 2027 para apresentar.

O procedimento pode ser feito pelo aplicativo e-Título, pelo Autoatendimento Eleitoral, disponível nos portais da Justiça Eleitoral, ou presencialmente, em um cartório eleitoral. Após a eleição, o requerimento deve ser acompanhado de documentos que comprovem o motivo da ausência, para análise da Justiça Eleitoral.





Sucessão familiar: iniciativa estadual prevê projetos de apoio a empresas familiares

Agente de Inovação regional falou sobre a importância de promover orientação para a transição de gestão em propriedades rurais e outros negócios familiares, estimulando o desenvolvimento regional.

*Foto: Divulgação/SCMais Inovação



A continuidade de uma propriedade rural ou de uma empresa familiar não depende apenas da transferência do patrimônio. Preparar quem vai assumir a gestão, planejar a transição e conciliar diferentes visões de negócio são desafios que exigem tempo e organização.

No Planalto Sul, onde o agronegócio movimenta a economia e impulsiona atividades ligadas à produção, esse tema chamou a atenção do SC Mais Inovação, iniciativa do Governo do Estado voltada ao desenvolvimento regional.

A partir de visitas a empresas e propriedades rurais, o programa identificou uma demanda relacionada à sucessão familiar. Segundo Ana Kantovick, Agente Regional de Inovação, muitas famílias conduzem esse processo de maneira intuitiva, sem um planejamento estruturado para preparar a próxima geração.

A proposta, neste momento, é desenvolver mecanismos que possam apoiar essas famílias na organização da sucessão. A necessidade não se restringe a pequenas propriedades rurais: também foi identificada em grandes propriedades e indústrias familiares.

PREPARAÇÃO ANTES DA TRANSIÇÃO

Um dos principais desafios é conciliar as diferenças entre as gerações. Enquanto quem está à frente do negócio acumulou experiência ao longo dos anos, os sucessores podem chegar com outra formação, novas ideias e uma maneira diferente de enxergar o mercado.

Sem preparação, essas diferenças podem provocar conflitos e dificultar a continuidade da empresa. Em alguns casos, a transição não acontece como esperado, e a família precisa recorrer a alguém de fora para assumir a gestão. A falta de planejamento também pode comprometer a relação com os funcionários e colocar em risco a continuidade do negócio.

Para Ana, a sucessão precisa ser planejada com antecedência, considerando tanto as competências técnicas quanto as habilidades humanas de quem vai assumir a responsabilidade. “Quando você não prepara, você não faz essa transição, às vezes essas ideias entram em conflito e isso acaba prejudicando a empresa, a saúde da





empresa ou da propriedade", explica.

A preparação envolve mais do que conhecer a atividade. Quem assume uma propriedade rural, por exemplo, precisa estar preparado para gerir pessoas, tomar decisões e conduzir o negócio. As competências necessárias variam conforme o porte da empresa e o mercado em que atua.

Outro ponto é respeitar os interesses de quem poderá assumir a gestão. Nem sempre os filhos ou outros familiares desejam seguir a mesma profissão. Por isso, a sucessão precisa considerar a realidade de cada família, sem tratar a continuidade do negócio como uma obrigação para a próxima geração.

Segundo a agente de inovação, o ideal é que essa preparação comece ainda na juventude, com o desenvolvimento gradual das habilidades necessárias para assumir a gestão no futuro.



Ana Kantovick, Agente Regional de Inovação

INOVAÇÃO PODE FAZER PARTE DO PROCESSO

O projeto pretende aproximar o planejamento da sucessão das possibilidades de inovação nos negócios. Enquanto prepara o sucessor, a família também pode avaliar os processos internos, os produtos e as oportunidades de melhorar a gestão. Quando a transição acontece de forma organizada, a introdução de mudanças pode encontrar menos resistência entre quem administra e quem trabalha no negócio.

O papel do agente de inovação, nesse contexto, é compreender a necessidade apresentada e conectar a empresa a possíveis soluções. Isso pode envolver especialistas para apoiar a transição ou parceiros capazes de contribuir com projetos de inovação.

CRESCIMENTO REGIONAL ALÉM DO AGRONEGÓCIO

Embora a sucessão familiar seja uma das demandas identificadas na região, a atuação do SC Mais Inovação abrange diferentes áreas. O programa busca criar conexões que ajudem empresas a superar desafios, identificar oportunidades e desenvolver soluções por meio da inovação.

A iniciativa pode atender desde empreendedores que estão estruturando um negócio até empresas já consolidadas que precisam resolver problemas ou buscar novas possibilidades de crescimento. Projetos ligados ao desenvolvimento regional também podem ser apresentados por empresários e gestores públicos, para que seja avaliado de que forma o programa pode contribuir.

A proposta é aproximar quem enfrenta um desafio de quem pode ajudar a encontrar uma solução. O objetivo é gerar valor e contribuir para o desenvolvimento da região. Ana Kantovick atua na região para orientar pessoas que precisam de apoio para estruturar negócios e fomentar o empreendedorismo.

Interessados em obter mais informações podem entrar em contato pelo telefone (49) 99942-1856 ou pelo Instagram @scmaisinovacao.

*Imagens: Divulgação







Prefeitura de Campos Novos entrega matrículas de imóveis a 27 famílias da Barra do Leão

*Foto e Info: ASCOM/PMCN



A Prefeitura de Campos Novos realizou, na noite sexta-feira, 16 de outubro, a entrega das matrículas de imóveis para 27 famílias do distrito de Barra do Leão, no interior do município. A iniciativa representa um avanço no processo de regularização fundiária e uma etapa importante para a obtenção da escritura definitiva das propriedades, uma conquista aguardada há décadas por moradores da comunidade.

O ato contou com a presença do prefeito de Campos Novos, Dirceu José Kaiper, conhecido como Pé, do secretário de Planejamento e Coordenação Geral, Volcir Canuto, do subsecretário de Habitação, Nelson De Paula, do vice-presidente da Câmara de Vereadores, Valtoir Scolaro, e dos vereadores Robson Molon e Piratuba Junior, além de moradores e representantes da comunidade.

Com o avanço dos procedimentos, os proprietários passam a contar com maior segurança jurídica em relação aos seus imóveis, fortalecendo a garantia de seus direitos e a possibilidade de transmitir o patrimônio às próximas gerações.

Durante o evento, o prefeito de Campos Novos, Dirceu José Kaiper, conhecido como Pé, destacou que a regularização fundiária é um compromisso assumido pela atual administração e ressaltou a importância de dar andamento aos processos que aguardavam solução há muitos anos.

Segundo o prefeito, ao assumir a gestão, a administração encontrou um número expressivo de processos de Regularização Fundiária Urbana (REURB) acumulados, alguns deles parados há mais de duas décadas. Para acelerar os trabalhos, a Prefeitura destinou uma engenheira civil exclusivamente ao programa, em atuação conjunta com a Secretaria Municipal de Planejamento.

“Nosso compromisso é garantir que as famílias tenham segurança sobre aquilo que conquistaram ao longo da vida. Sabemos que muitos moradores esperam há décadas por essa documentação, e estamos trabalhando para dar andamento aos processos e transformar essa espera em realidade”, destacou o prefeito.

Kaiper também anunciou que a meta da administração municipal é ultrapassar mil escrituras entregues durante o mandato. Conforme informou, outros processos estão em andamento, e parte da documentação já se encontra no cartório, aguardando a conclusão dos trâmites necessários.

O prefeito reforçou ainda que a regularização fundiária representa dignidade, tranquilidade e valorização do patrimônio familiar, especialmente para pessoas que não possuem condições financeiras de arcar com os custos desse procedimento. Ele também orientou os beneficiados a valorizarem a conquista e a avaliarem com cautela eventuais negociações envolvendo seus imóveis.

*Esta publicação preencheu o espaço de Meia Página. Cumprindo a Lei nº 4517/2019 esta publicação custou para a Administração Municipal o valor de R$ 803,46 (Oitocentos e Três Reais e Quarenta e Seis Centavos)

*Esta publicação preencheu o espaço de 1/4 (Um Quarto) de Página.
Cumprindo a Lei nº 4517/2019 esta publicação custou para o Poder Legislativo Municipal o valor de R$ 437,20
(Quatrocentos e Trinta e Sete Reais e Vinte Centavos)

*Esta publicação preencheu o espaço de 1/4 (Um Quarto) de Página.
Cumprindo a Lei nº 4517/2019 esta publicação Não teve custo para o Poder Legislativo Municipal
(O espaço foi bonificado)

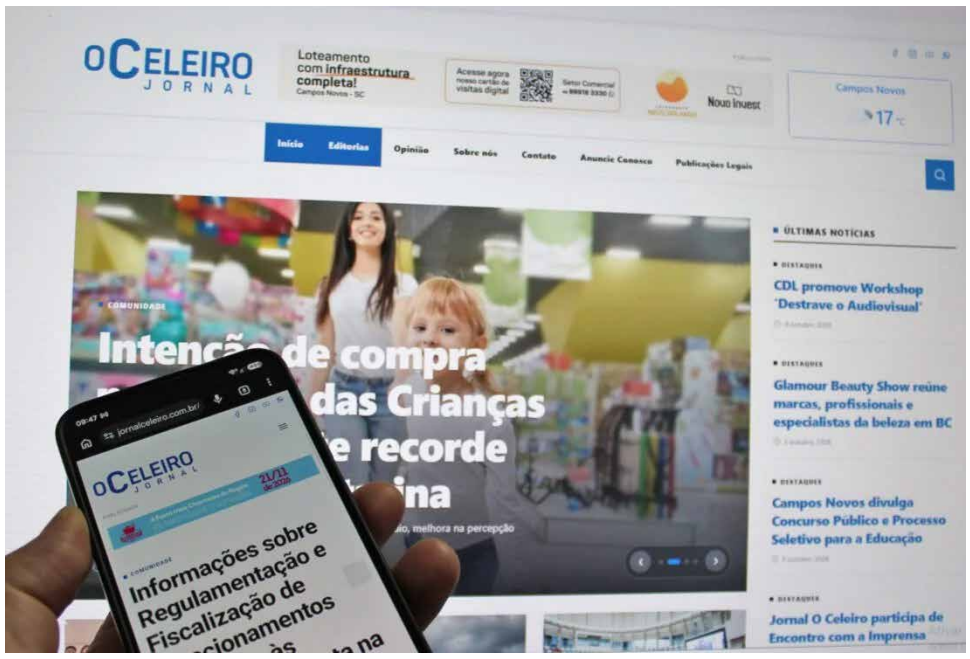
III Roda de Conversa
OUTUBRO ROSA
Olhar para si
Uma conversa sobre prevenção, cuidado e acolhimento
27/10/2026 | 14h30 | Plenário Domingos Rigo
Câmara Municipal de Vereadores



CÂMARA DE VEREADORES DE CAMPOS NOVOS
PROCURADORIA ESPECIAL DA Mulher

Portal de Notícias do Jornal O Celeiro cresce mais de 120% em audiência

*Imagens: Divulgação



Online desde 2014, o Portal de Notícias jornalceleiro.com.br, sempre foi referência em jornalismo, notícias, reportagens e qualidade em Campos Novos e na região da Amplasc (Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina), ao longo desta história de mais de 12 anos o portal também foi referência e sucesso no crescimento do acesso do conteúdo produzido pelo Jornal O Celeiro para edição impressa e reprodução deste conteúdo no site.

Ao longo da trajetória o Portal de Notícias sempre recebeu investimentos em layout, design, qualidade e experiência ao leitor.

Neste ano de 2026 o portal recebeu novos investimentos iniciados em junho e finalizados em agosto com apresentação do novo portal. Na plataforma a mesma essência, foi mantida, respeitando a divisão das Editorias, e surgimento de novas ferramentas como Biblioteca de Edições Digitais.

Na última semana a Direção do Jornal O Celeiro recebeu um relatório dos primeiros resultados de uma Consultoria realizada no portal, prezando novas funcionalidades e recomendações.

O principal fato foi o registro no crescimento, de mais de 120% na audiência, em apenas 1 mês, resultado de preenchimentos de informações de SEO nas reportagens, o que influenciou no impacto positivo dentro do Google e nas IAs e indexações na plataforma.

O novo tratamento das imagens, e novos atributos potencializarão mais ainda os resultados. Com o novo Portal do Jornal O Celeiro, a empresa obteve mais leitores aumentando os usuários ativos mês a mês, e o crescimento na audiência.

Outros pontos positivos registrados foram o aumento de acessos pela pesquisa do Google, aumentando cliques, impressões e busca o que apresentou mais presença e mais oportunidades de leitura.

O trabalho no Google Notícias também aumentou consolidando a marca 'O Celeiro', e seu conteúdo nacional, estadual, regional e potencial.

Atualmente o Jornal publica as Principais Notícias a nível nacional, estadual, parceria com a RCN (Rede Catarinense de Notícias), veiculado à Associação de Jornais do Interior de Santa Catarina e parceiros de Credibilidade, além de reportagens e coberturas regionais e municipais.

CDL realiza Pesquisa de Horário Especial de Natal

A Câmara de Dirigentes Lojistas iniciou neste mês, uma Pesquisa Interna com seus associados para os Horários de Natal e Ano Novo no ano de 2026.

O objetivo da iniciativa é conhecer a opinião dos lojistas e empresários sobre os horários de funcionamento do comércio no período de festas.

A proposta é importante para ouvir as empresas e construir uma proposta que considere as necessidades do comércio e dos consumidores além de construir um período de festas mais organizado.

Na pesquisa está sendo perguntado sobre o Número de 'Sábados D', que terão atendimento especial no mês de dezembro e horários de extensão do atendimento nas semanas antes do Natal e Ano Novo.

O Horário Especial do Comércio após a pesquisa será discutida com a Diretoria da entidade e Apresentada aos Comerciantes, após será enviada ao Sindilojas - Sindicato do Comércio Varejista para adequação e aprovação.

O Comércio, tanto associados como empresas em geral não são obrigados a atender nos dias e horários determinados, mas estas definições são fundamentais como 'SUGESTÃO', e informam clientes, empresas, comerciantes e outros no quesito organização e fomento às datas.

Nos últimos anos especialmente MERCADOS e SUPERMERCADOS, estão discutindo internamente seus horários e atendendo a população de forma própria.

A recomendação da entidade é que os consumidores fiquem ligados nas redes sociais e informativos deste setor para melhor organização no período.

Na última semana a CDL encaminhou a Proposta para o Sindicato do Comércio de Joaçaba, e em breve será divulgada para a população.







RCN
REDE CATARINENSE DE NOTÍCIAS
RCN 910 | rcnonline.com.br
A RCN é veiculada semanalmente em 40 jornais de Santa Catarina e vista por mais de 600 mil pessoas
ADJORISC
www.adjorisc.com.br

OCESC ALERTA PARA IMPACTOS DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA PRODUÇÃO DE ARROZ EM SC

Entidades do setor agropecuário apontam riscos de aumento dos custos, insegurança jurídica e prejuízos aos pequenos produtores catarinenses

DIVULGAÇÃO



Entidades alertam para os impactos da retomada do licenciamento ambiental na produção de arroz em Santa Catarina.

O Sistema OCESC manifestou preocupação com a possibilidade de retomada da exigência de licenciamento ambiental para o cultivo de arroz em Santa Catarina. Em posicionamento conjunto com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (FAESC), Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAESC) e Sindicato das Indústrias de Arroz (SindArroz-SC), a entidade alerta que a medida pode ampliar a burocracia, elevar os custos de produção e comprometer a competitividade do setor.

Santa Catarina é o segundo maior produtor de arroz do Brasil, com 1,3 milhão de toneladas produzidas na safra 2024/2025, em aproximadamente 145 mil hectares distribuídos por 83 municípios. A atividade envolve 5.916 estabelecimentos rurais, dos quais cerca de 82% pertencem a pequenos produtores e agricultores familiares, que podem ser os mais afetados por novas exigências.

Segundo as entidades, a rizicultura já está submetida a mecanismos de controle ambiental, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), a outorga de uso da água e o receituário agronômico. A avaliação é de que a reimplantação do licenciamento pode sobrepor procedimentos existentes, exigir novos estudos e documentos, aumentar despesas e dificultar o acesso ao crédito rural.

A OCESC também chama atenção para os possíveis reflexos econômicos da medida. O aumento dos custos e da insegurança jurídica pode dificultar o planejamento das safras, desestimular a permanência de produtores na atividade e comprometer a produção estadual. As entidades alertam que os impactos podem chegar aos consumidores, com possíveis reflexos na oferta e nos preços dos alimentos.

No posicionamento conjunto, as organizações ressaltam que a proteção ambiental deve ser conciliada com a produção de alimentos e a permanência das famílias no campo. Defendem que qualquer nova obrigação esteja fundamentada em estudos técnicos que comprovem sua necessidade e considerem os instrumentos de fiscalização já existentes, evitando a duplicação de exigências sem benefícios ambientais demonstrados.

As entidades defendem que a análise do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) considere a realidade econômica e social da rizicultura catarinense. Para OCESC, FAESC, FETAESC e SindArroz-SC, a definição de regras claras, proporcionais e tecnicamente justificadas é fundamental para garantir segurança jurídica aos produtores, preservação ambiental e continuidade de uma atividade importante para o abastecimento de alimentos.

Entidades de SC alertam para impactos do fim da escala 6x1

FCDL/SC, Fecomércio SC e CNC demonstram preocupação com custos e manutenção dos empregos.

O fim da escala 6x1, oficializado pelo Congresso Nacional, gerou manifestações de entidades empresariais catarinenses. A FCDL/SC, Fecomércio SC e CNC alertam para possíveis impactos nos custos, preços e empregos formais. A mudança prevê redução gradual da jornada de 44 para 40 horas semanais, com dois dias de descanso remunerado, sem redução salarial.

A FCDL/SC afirma que não se opõe à valorização dos trabalhadores, mas critica a aprovação sem estudos aprofundados. Segundo projeções citadas pela entidade, a medida pode colocar 640 mil empregos em risco e provocar perdas de R$ 88 bilhões no PIB.

O presidente da Fecomércio SC, Hélio Dagnoni, defende que mudanças trabalhistas sejam acompanhadas de análise técnica, diálogo e avaliação dos impactos sobre as empresas. A Fecomércio SC e a CNC orientam empresários a revisar escalas, custos e acordos coletivos. As entidades também defendem regras específicas para pequenos negócios e maior segurança jurídica durante a adaptação às novas exigências.

AGÊNCIA PÚBLICA



Fim da escala 6x1 gera manifestações de entidades empresariais sobre os impactos da mudança na jornada de trabalho.



O Sicredi tem
a máquina certa
**para cada
necessidade
do seu negócio.**

- Aumenta suas vendas
- Gestão de fluxo do caixa
- Suas vendas em até 1 dia útil
- Sem taxa de adesão
- Máquina na hora da contratação

**Descubra
qual a máquina ideal
para sua empresa.**

SAC: 0800 724 7220 | Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525 | Ouvidoria: 0800 646 2519

Sicredi

www.jornalceleiro.com.br
Quinta-feira, 22 de Outubro de 2026

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA Nº14
COOPERATIVA AGROPECUARIA
BOA ESPERANCENSE – COPERBOA
CNPJ 03343238/0001-08 IE 253719720

O Presidente da Cooperativa Agropecuária Boa Esperancense-COPERBOA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 14 do Estatuto Social, convoca os Senhores associados para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 03 novembro de 2026,nas dependências da Coperboa Matriz situada ás margens da Rodovia SC-452, Km 38, Linha Boa Esperança, Campos Novos(SC), ás 17:30 horas em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do número de associados em condições de votar; ás 18:30 horas, em segunda convocação, com metade mais um do número de associados; e em terceira e última convocação ás 19:30 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, com a seguinte ordem do dia:

1 – Outorga de poderes específicos à Diretoria Executiva para reestruturação de ativos não operacionais e não estratégicos

OBS.: 1) Para efeito de cálculo de quórum, o número de cooperados com direito a voto é de 164;

Campos Novos(SC), 19 de outubro de 2026.

NEI REMI RIGO - PRESIDENTE
COOPERATIVA AGROPECUARIA BOA ESPERANCENSE- COPERBOA
Rod SC 452 KM38 – Linha Boa Esperança- Campos Novos – SC 89620-000

Disponibilizado no D.E.: 02/10/2026
Prazo do edital: 20/10/2026
Prazo de citação/intimação: 12/11/2026

ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
2ª Vara Cível da Comarca de Campos Novos

Praça Lauro Müller, 121 - Bairro: Centro - CEP: 89620-000 - Fone: (49) 3521-8429 - Email: camposnovos.civel2@tjsc.jus.br

IMISSÃO NA POSSE Nº 5001947-11.2026.8.24.0014/ SC
AUTOR: GRAUNA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
RÉU :ANTONIO THIBES

EDITAL Nº 310102960547

JUIZ DO PROCESSO: LEANDRO ERNANI FREITAG - Juiz(a) de Direito Citando(a)(s): Réus em lugar incerto e terceiros interessados.

Prazo do Edital: 10 dias

Descrição do(s) Bem(ns): o imóvel objeto da demanda encontra-se devidamente identificadopelas transcrições n. 35.999 (evento 63.2) e n. 36.292 (evento 63.3), do Cartório de Registrode Imóveis da Comarca de Campos Novos/SC. Medida Liminar Concedida: "Istoposto: I.DEFIRO a liminar de imissão provisória na posse da área descrita na inicial e nomemorial descritivo, independentemente da citação do requerido. II. DEFIRO, desde já, aocupação temporária de terrenos não edificados, vizinhos às obras e necessários àrealização da implantação da linha de transmissão (art. 36 do Decreto-Lei n.3.365/1941). III. Dispensa-se, outrossim, a audiência de conciliação prévia, sem prejuízo desua realização em caso de requerimento das partes. IV. Expeça-se o competente mandadode imissão da posse da área elencada na inicial e descrita nos mapas e memoriaisdescritivos, podendo o Oficial de Justiça valer-se da força policial caso necessário. V. Namesma oportunidade DETERMINO, sem prejuízo de eventual designação de perícia judicial, a avaliação prévia da área desapropriada pelo Oficial de Justiça Avaliador desteJuízo. VI. Cumpridas as formalidades legais atinentes à imissão provisória da autora naposse da terra, oficie-se ao Registro de Imóveis desta Comarca para que proceda aaverbação provisória.". Pelo presente, a(s) pessoa(s) acima identificada(s), atualmente emlocal incerto ou não sabido, FICA(M) CIENTE(S) de que neste Juízo de Direito tramitam osautos do processo epigrafado e CITADA(S) para responder à ação, querendo, em 15(quinze) dias úteis, contados do primeiro dia útil seguinte ao transcurso do prazo deste edital(art. 231, IV, do CPC) e também INTIMADA(S) da concessão da medida liminar, comimissão de posse provisória do autor sobre a área litigiosa, transcrita na parte superior desteedital. ADVERTÊNCIA: Se o réu não contestar a ação, será considerado revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações formuladas pelo autor (art. 344 do CPC). Será nomeadocurador especial no caso de revelia (art. 257, IV do CPC). E para que chegue aoconhecimento de todos, partes e terceiros, foi expedido o presente edital, o qual será afixadono local de costume e publicado 1 (uma) vez(es), sem intervalo de dias, na forma da lei.

Documento eletrônico assinado por CRISTIANE CAPELIN, Chefe de Cartório , na forma do artigo 1º, inciso III, daLei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A conferência da autenticidade do documento está disponível no endereçoeletrônico https://eproc1g.tjsc.jus.br/eproc/externo_controlador.php?acao=consulta_autenticidade_documentos, medianteo preenchimento do código verificador 310102960547v2 e do código CRC b97c77dd

5001947-11.2026.8.24.0014 310102960547 .V2

Informações adicionais da assinatura: Signatário (a): CRISTIANE CAPELIN

Data e Hora: 01/10/2026, às 18:16:41

Pastagem em Foco da Copercampos

Iniciativa aproxima pecuaristas de novas tecnologias e soluções para o campo.

*Foto e Info: ASCOM/Copercampos



A busca por maior produtividade, eficiência e rentabilidade na pecuária esteve no centro do Pastagem em Foco, evento promovido pela Copercampos em 14 de outubro, no Campo Demonstrativo, em Campos Novos/SC.

A iniciativa reuniu conhecimento técnico, pesquisa e tecnologias aplicadas ao manejo de pastagens, reforçando o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento dos associados e da atividade pecuária.

Durante o encontro, os participantes conheceram diferentes materiais e alternativas para adubação e manejo de pastagens, mix de espécies, controle de plantas daninhas, nutrição animal e integração lavoura-pecuária. A programação proporcionou contato direto com as tecnologias disponíveis, permitindo avaliar o potencial de cada alternativa e suas possibilidades de aplicação nas propriedades, tanto na pecuária de corte quanto na produção de leite.

O Diretor Superintendente da Copercampos, Lucas de Almeida Chiocca, destaca que o evento surgiu com o propósito de ampliar o acesso dos pecuaristas ao conhecimento e oferecer mais segurança na adoção de novas tecnologias e práticas de manejo. “Este é o nosso primeiro evento com foco em pastagens, pensado especialmente no nosso associado pecuarista. Queremos trazer segurança na adoção de novas tecnologias e nos manejos realizados nas propriedades, com nossos técnicos engajados nesse propósito. É mais uma iniciativa da Copercampos para apoiar o associado. Durante o evento, também percebemos a grande variedade de materiais disponíveis, tanto para a pecuária de corte quanto para a pecuária de leite”, ressalta Lucas.

A importância da demonstração prática foi destacada pelo associado Nilson José Camargo, de Curitibanos/SC. Para ele, a oportunidade de conhecer os materiais no campo, com o apoio de empresas e da pesquisa, contribui para decisões mais assertivas na propriedade. “Foi um evento muito importante, com conhecimento técnico, tecnologia e o apoio de várias empresas e da pesquisa. Aqui, podemos ver os materiais na prática, conhecer o potencial de cada um e entender para qual finalidade são mais indicados”, avalia Nilson.

Para o pecuarista Ricardo Mendes, de Esmeralda/RS, o Pastagem em Foco também abriu possibilidades para testar alternativas capazes de melhorar os resultados da pecuária de corte. Entre os destaques, ele cita o conhecimento de variedades de trigo com aptidão para pastejo, uma possibilidade que pretende avaliar em sua propriedade.

“É um evento de extrema importância para nós da pecuária de corte. Conheci uma variedade de trigo mais voltada ao pastejo e acredito que podemos iniciar um projeto para experimentar essa alternativa. Isso agrega tecnologia, ajuda a reduzir o custo de produção e permite economizar para investir em outros pontos, como uma boa genética, que tem seu custo, mas também oferece retorno”, afirma Ricardo.

A realização do Pastagem em Foco reforça a atuação da Copercampos na difusão de conhecimentos e tecnologias que contribuem para a evolução dos sistemas produtivos. Ao aproximar pesquisa, assistência técnica e produtores, a cooperativa estimula a adoção de práticas mais eficientes e fortalece a pecuária como atividade estratégica para o desenvolvimento das propriedades rurais.

CDL esclarece mudanças no comércio com aprovação da Escala 6x1

A Proposta que prevê o fim da escala 6x1, com dois dias de descanso remunerado por semana, foi aprovada pelo Senado na última semana.

*Foto: Divulgação



Com a aprovação nas duas Casas do Congresso, a emenda constitucional segue para promulgação, sem necessidade de sanção do presidente da República. As novas regras começam a valer após a publicação, mas a implementação será gradual.

Segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), para empresários, gestores e profissionais de RH, o momento exige planejamento estratégico e reorganização operacional.

Os pontos centrais sob a perspectiva da gestão e como as empresas devem se preparar, são mencionadas a seguir:

▶**Janela de adaptação (14 meses):** A implementação ocorrerá de forma progressiva ao longo de 14 meses, oferecendo um prazo razoável para adequação de turnos, processos e dimensionamento de equipe.

▶**Redução da jornada máxima:** A carga semanal passa de 44 para 40 horas, organizadas em uma rotina de 5 dias de trabalho.

▶**Manutenção de custos fixos:** A adequação da jornada e o ganho do dia extra de descanso pelos colaboradores ocorrem sem redução salarial.

▶**Foco em produtividade:** O principal desafio das lideranças será otimizar escalas e revisar processos internos para manter o nível de entrega sem elevar excessivamente os custos operacionais.

Para empresários, comerciantes e gestores, o período de transição exige planejamento.

ATUALIZAÇÃO NO COMÉRCIO

▶**Fim da escala 6x1 e garantia de 2 dias de folga:** O modelo tradicional de seis dias trabalhados para um de descanso será substituído pela obrigatoriedade de dois dias de repouso semanal remunerado. As folgas não precisam ser obrigatoriamente aos sábados e domingos, podendo ser adaptadas conforme o movimento do estabelecimento.

▶**Redução da carga horária:** A jornada máxima semanal cairá de 44 para 40 horas. Essa transição ocorrerá em duas etapas após a promulgação da PEC: Primeiro, a jornada cai para 42 horas semanais (entrando em vigor 60 dias após a promulgação). Depois, atinge 40 horas semanais (12 meses após a primeira etapa, totalizando 14 meses de transição).

▶**Manutenção do salário:** A redução da jornada acontece sem diminuição do salário nominal ou do piso da categoria.

IMPACTOS

Lojistas e entidades apontam que a adequação exigirá mudanças operacionais, como aumento da rotatividade de funcionários, reorganização das equipes por faixa de movimento e maior uso de banco de horas ou trabalho intermitente.

Estudos e entidades do setor estimam um impacto nos custos de mão de obra (que pode variar conforme o porte da empresa), o que pode levar a ajustes nos preços de produtos e serviços para o consumidor final.

O texto segue para promulgação pelo Congresso Nacional, e as primeiras regras começam há valer 60 dias após a promulgação.

A proposta também permite regimes diferenciados de jornada e descanso, que poderão ser regulamentados por lei e por normas coletivas, respeitando os limites constitucionais.

É o caso de setores que precisam funcionar continuamente, como saúde, segurança, transporte e limpeza urbana.

A possibilidade de manter escalas especiais, como a 12x36, dependerá da regulamentação e das condições previstas para cada regime.

OUTRO PONTO:

▶**Folgas:** Cada funcionário terá direito a dois dias de descanso por semana, sendo um deles preferencialmente aos domingos. As empresas deverão montar rodízios de equipes.

▶**Trabalho em feriados e domingos:** Continuam valendo as regras atuais de pagamento em dobro ou folga compensatória, conforme a CLT e as convenções coletivas.







Aniversário Master
Quem é de casa ganha mais!
R$ 120 mil EM VALES-COMPRAS
para comemorar com você!
Participe pelo Clube Master
Clube Master
Raspou, achou, ganhou! R$300
Saiba como participar:
1º Baixe o APP e faça o cadastro no Clube Master
2º A cada R$200 em compras você garante uma chance de ganhar
3º Raspou, achou, ganhou vale-compras de R$300 na hora!
Patrocinadores
Perdigão Sadia Colgate Parati Ypê 3 Corações Neve Nestlé Tirolez Aurora Batavo Omo Dove Hellmann's
Certificado de autorização SPA/ME Nº 05.052597/2026
Confira o regulamento completo em nosso site*
MASTER SUPERMERCADOS

Recolhimento de Impostos na Reforma Tributária

Split Payment
O que muda no fluxo de caixa das empresas?

Com a Reforma Tributária, o pagamento dos tributos IBS e CBS poderá ocorrer diretamente na transação financeira. Nesse modelo, conhecido como split payment, a parcela correspondente aos impostos é direcionada ao fisco, e a empresa recebe o valor líquido da venda.

Na prática, isso muda a gestão financeira, em vez de receber o valor integral e recolher os tributos posteriormente, a empresa terá menos recursos disponíveis para movimentar no dia a dia.

Por isso, o planejamento do fluxo de caixa será essencial, especialmente para negócios que utilizam esses valores como capital de giro.

Antecipar-se às mudanças é uma forma de reduzir impactos financeiros e preparar a empresa para a nova realidade tributária.

Conte com a equipe Orcatéa!

ORCATÉA inteligência que impulsiona
· Campos Novos (49) 3541 0047 · Itapema (47) 3398 0731 · Tijucas (49) 92000 5260